



VIII Encontro de História da Contabilidade



Uma abordagem sociológica à evolução da profissão contabilística em Portugal

Autora: Paula Coelho¹

¹Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital -
Instituto Politécnico de Coimbra

1

11 de dezembro de 2015

SUMÁRIO

- Motivação
- Objetivo e questões de investigação
- Enquadramento teórico
- Metodologia de investigação
- Projeto profissional dos TC
- Conclusões preliminares

MOTIVAÇÃO

- Contribuir para o alargamento da literatura empírica relativa ao estudo da profissionalização dos contabilistas em diferentes países.
- Responder à incitação de vários protagonistas nacionais do processo de profissionalização dos TC para que a história da profissão seja devidamente contada.

OBJETIVO E QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

Analisar, de um modo detalhado, fundamentado e temporalmente localizado, o processo de oficialização da profissão de TC em Portugal, procurando resposta para as seguintes questões de investigação:

1. Quais os atores sociais intervenientes no processo de profissionalização dos TC em Portugal?
2. Qual o papel desempenhado pelas terceiras partes no processo de oficialização da profissão e em particular pelo Estado?

OBJETIVO E QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

Analisar, de um modo detalhado, fundamentado e temporalmente localizado, o processo de oficialização da profissão de TC em Portugal, procurando resposta para as seguintes questões de investigação:

3. Que estratégias foram implementadas pelos TC, em termos individuais e coletivos, no sentido de oficializarem a profissão?
4. Que fatores levaram a uma regulamentação tão tardia da profissão?

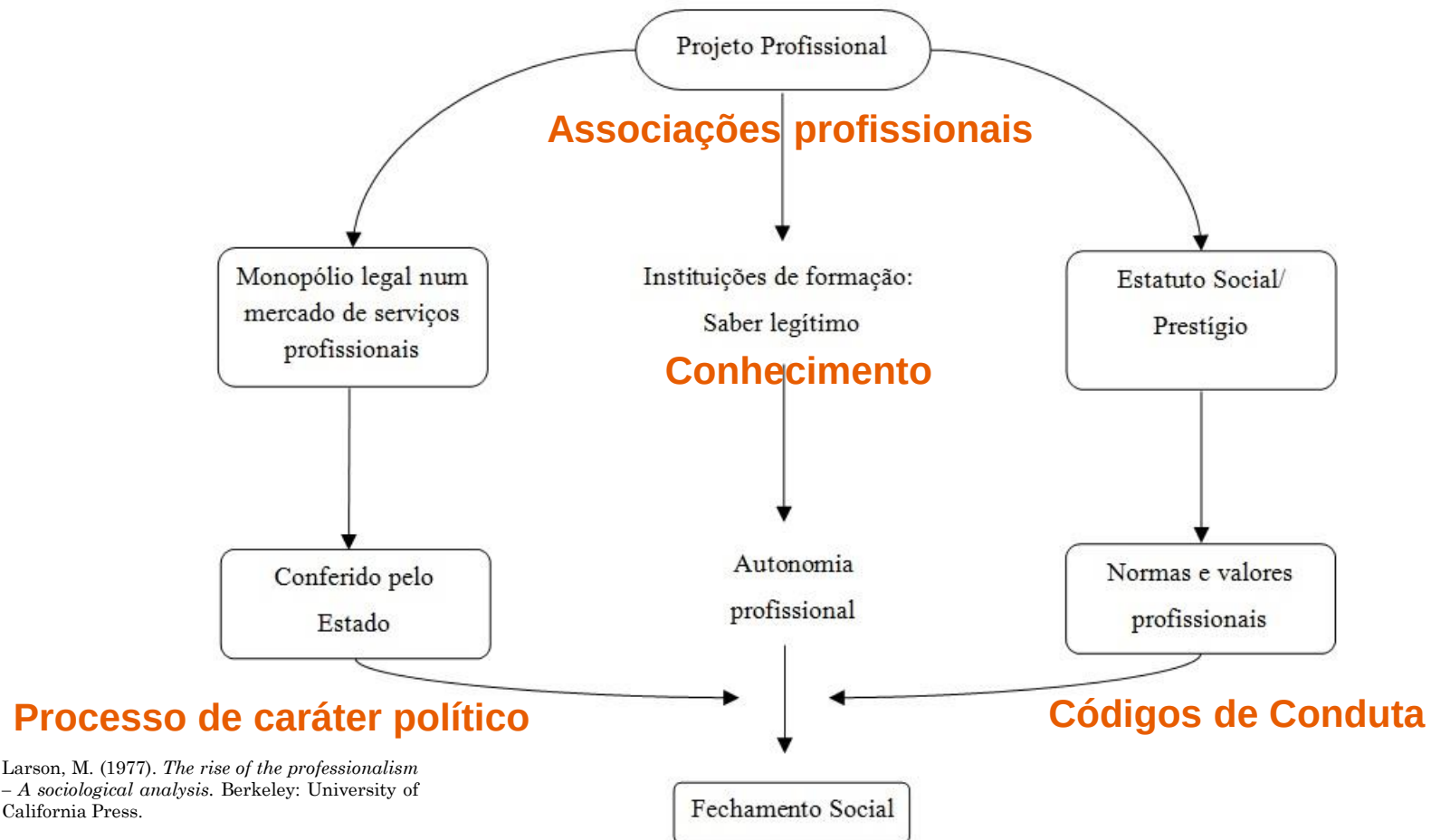
ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Sociologia das profissões

- Abordagem funcionalista
 - Abordagem interacionista
 - Abordagens críticas ou do poder
 - Abordagem sistémica
 - Abordagem histórica e comparativa
-  Declínio Profissional?

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Sociologia das profissões – Modelo de Larson (1977)



METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

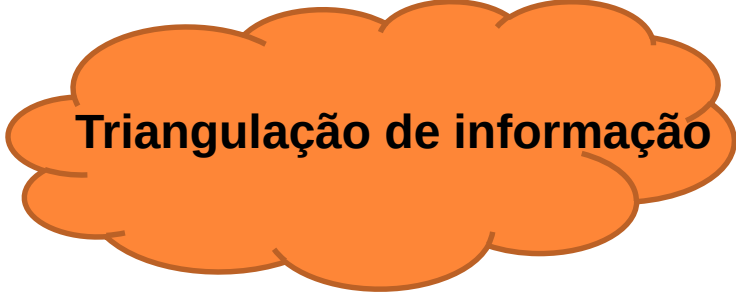
Investigação qualitativa na forma de um **estudo de caso**

- A investigação de natureza qualitativa tem como objetivo a compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas ações num dado contexto.
- Não se procuram generalizações mas antes particularizar e compreender os sujeitos e fenómenos ou processos na sua complexidade e singularidade.

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

Fontes de informação

- Entrevistas



Triangulação de informação

- Base documental (jornais e revistas, da especialidade e generalistas, legislação, discursos parlamentares, documentos institucionais e documentação diversa)

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

Entrevistas

- **Tipo de entrevista** – em profundidade, tendo como objetivo aceder ao ponto de vista dos entrevistados e à fundamentação da sua perspetiva (Yin, 2010).
- Integralmente transcritas e submetidas a validação por parte dos entrevistados.
- Todas as entrevistas foram realizadas e transcritas pelo investigador.

PROJETO PROFISSIONAL DOS TC

○ De 1759 a 1963 | De 1963 a 1995 | Desde 1995

- Não pode, ainda, falar-se de projeto profissional, na aceção de luta disputada pela ocupação.
- Com a criação da Aula do Comércio inicia-se a disseminação do conhecimento base da ocupação.
- Durante a vigência da Carta de Lei de 1770, até 1838, é criada uma reserva de mercado para os graduados da Aula, ou seja, assistiu-se a algum grau de profissionalização, seguido de desprofissionalização.

PROJETO PROFISSIONAL DOS TC

○ De 1759 a 1963 | De 1963 a 1995 | Desde 1995

- Os primeiros movimentos associativos privados datam da segunda metade do século XIX mas não tiveram capacidade de mobilização consistente com a necessária à implementação de um pp.
- Na primeira metade do século XX:
 - ✓ surge a primeira comissão nomeada politicamente para o estudo da regulamentação em causa (1933);

PROJETO PROFISSIONAL DOS TC

○ De 1759 a 1963 | De 1963 a 1995 | Desde 1995

- ✓ é criado o Sindicato dos GL e contabilistas do distrito do Porto (1934, dissolvido em 1943);
- ✓ a associação Académica do IC do Porto apresentou uma proposta de regulamentação (1940);
- ✓ foi constituída a Sociedade Portuguesa de Contabilidade (1945) enquanto entidade cultural.

PROJETO PROFISSIONAL DOS TC

○ De 1759 a 1963 | **De 1963 a 1995** | Desde 1995

- Por iniciativa governamental, foi instituída a figura do TC e prometida a sua regulamentação.
- Foram rapidamente definidas as condições transitórias de inscrição dos TC na, então, DGCI e foi nomeada uma comissão para o estudo da futura regulamentação.
- A ocupação apresentava uma composição muito heterogénea (diplomados *vs* práticos).

PROJETO PROFISSIONAL DOS TC

○ De 1759 a 1963 | **De 1963 a 1995** | Desde 1995

- ❑ A ocupação envolve-se (informalmente) desde o primeiro momento na questão da sua regulamentação, ou seja, o projeto profissional arrancou de imediato.
- ❑ Os avanços e recuos no âmbito do projeto profissional são uma constante.
- ❑ O conhecimento base da profissão consolida-se.
- ❑ O fechamento social é minimamente alcançado em 1995.

PROJETO PROFISSIONAL DOS TC

○ De 1759 a 1963 | De 1963 a 1995 | Desde 1995

- Assiste-se à consolidação do projeto profissional:
 - ✓ cessação do período de instalação da **ATOC** e passagem a **CTOC**; aprovação do Código Deontológico dos TOC (1999);
 - ✓ passagem de **CTOC** a **OTOC** (2009);
 - ✓ passagem de **OTOC** a **Ordem dos Contabilistas Certificados** e dos TOC a **Contabilistas Certificados** (2015).

CONCLUSÕES PRELIMINARES

- 1.^a Q.: Quem foram os intervenientes, individuais ou coletivos, no processo de profissionalização dos TC em Portugal?



CONCLUSÕES PRELIMINARES

- 2.^a Q.: Qual o papel desempenhado pelas terceiras partes (...)?

- **Estado:**

- ✓ Papel determinante, porque:

- Instituiu a figura do TC e prometeu regulamentá-la;
 - qualquer monopólio profissional carece do seu aval.

- **Outras profissões:**

- ✓ ROC e Economistas constituíram focos de resistência à regulamentação dos TC.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

- 2.^a Q.: Qual o papel desempenhado pelas terceiras partes (...)?

- **Instituições de formação:**

- ✓ Assumiram um papel neutro em todo o processo, colaborando ao longo do tempo com a profissão através da adaptação de planos curriculares e da assistência ao cumprimento dos requisitos de acesso à profissão.

- **Clientes:**

- ✓ Evoluíram da perceção de um encargo adicional para a perceção da mais-valia que os contabilistas constituem.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

- 3.^a Q.: Que estratégias foram implementadas pelos TC, em termos individuais e coletivos, no sentido de oficializarem a profissão?

Fechamento por exclusão

- formação de associações profissionais;
- apresentação sistemática de propostas de regulamentação;
- mobilização da opinião pública através dos meios de comunicação social;
- estabelecimento de meios de comunicação regulares com os membros da ocupação;
- pressão sobre o poder político;
- perseverança.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

- 4.^a Q.: Que fatores levaram a uma regulamentação tão tardia da profissão?
 - A instituição de uma qualificação para meros efeitos fiscais (*Técnico de Contas*) sem paralelo noutro qualquer país.
 - A falta de entendimento entre diplomados e “práticos” quanto aos critérios de inscrição como TC na, então, DGCI.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

- 4.^a Q.: Que fatores levaram a uma regulamentação tão tardia da profissão?
 - Profunda divisão intraocupacional exacerbada a partir da constituição das associações privadas CTC e APOTEC.
 - Atitude/Vontade política - a regulamentação dos TC não seria uma prioridade.

**“Chegamos até aqui por direito próprio.
Ninguém nos fez favor algum.
Conseguimos ser iguais a outras
profissões em 13 anos. Esse
reconhecimento não se pede, não se
reclama, mas conquista-se.”** (Azevedo, 2009, p. 13)

“A condição do monopólio profissional, tal como a da liberdade, é a eterna vigilância.” (Macdonald, 1995, p. 204)

**OBRIGADA PELA VOSSA
ATENÇÃO!**

paula.santos@estgoh.ipc.pt